**MISTÉRIOS DA TERRA**

**George Vandeman**

**Temos sido tentados a resolver todo tipo de mistérios hoje em dia. Com todos os recursos tecnológicos e científicos à nossa disposição, podemos explorar, medir e testar com maior profundidade e com mais riqueza de detalhes do que nunca. Conseguimos fazer de tudo: desde mapear a superfície da lua até analisar a composição química dos anéis de Saturno. Entretanto, aqui mesmo na Terra continuam alguns mistérios que nos deixam perplexos. Apesar da nossa lista de fenômenos cósmicos inexplicáveis estar diminuindo, continuamos extasiados pelas realizações de diversos povos chamados primitivos.**

**As perguntas: quem, como, o que, e por quê, ainda nos assombram. Hoje examinaremos alguns dos últimos mistérios do mundo.**

**Primeiro, vamos para um minúsculo ponto no sul do Pacífico, chamado Ilha de Páscoa, nome dado por um explorador holandês que avistou-a no domingo de Páscoa de 1722. A ilha é caracterizada por uma porção de gigantes de pedra chamados Moai. Cerca de mil deles foram encontrados, muitos pesando vinte toneladas e medindo de quatro a cinco metros de altura. Todos eles têm a mesma expressão de meditação e se parecem com heróicos sentinelas, olhando fixamente para a vastidão do Pacífico.**

**O que intrigou os exploradores ocidentais de então, e os de agora, é como os habitantes da Ilha de Páscoa poderiam ter construído esses monumentos gigantes de pedras vulcânicas, e em seguida tê-los transportado para vários locais onde foram de algum modo erguidos sobre plataformas. O maior deles pesa cerca de noventa toneladas e mede dez metros. Mesmo com as nossas máquinas modernas, mover uma estátua assim seria muito difícil. Mas os polinésios fizeram o trabalho há centenas de anos apenas com os materiais que conseguiram encontrar naquela ilha desprovida.**

**Talvez o mais incrível de tudo sejam os enfeites vermelhos sobre as cabeças de pedra em alguns dos maiores Moais. Esses enfeites pesam quase 12 toneladas. Como eles foram içados e equilibrados sobre essas cabeças desses sentinelas da Ilha de Páscoa? Tais perguntas têm levantado uma variedade de teorias, algumas bem exóticas. Talvez os extintos exércitos de escravos tenham içado as estátuas em seus altares ou quem sabe, erupções vulcânicas tenham jogado as estátuas sobre seus pedestais até lá no alto.**

**Uma tradição da ilha afirma que as estátuas contêm um poder sobrenatural chamado Mana e simplesmente andaram até os lugares indicados. Uma outra história diz que as estátuas deslizaram por um vasto tapete de inhame esmagado.**

**Os grandes Moais por si mesmos não revelam segredos, apenas continuam em sua vigília silenciosa como um dos últimos mistérios do mundo.**

**No sul da Inglaterra, na desolada e castigada pelos ventos Planície Salisbury, existe um anel maciço de pedras cinzentas que tem intrigado os visitantes há milhares de anos. Este é o Stonehenge, um antigo monumento que ainda desafia a força da natureza num terreno de muita vegetação que se estende até onde a vista alcança.**

**Esse lugar é único entre os lugares de pedras pré-históricas erigidas. O único monumento cujas pedras foram moldadas e agrupadas em um plano definido de arquitetura. Essas grandes rochas esculpidas, a maioria com mais de quatro metros de altura, fizeram parte de uma estrutura muito importante.**

**As medidas também demonstram que o eixo de Stonehenge está alinhado com o sol nascente no solstício do verão. A pergunta mais intrigante sobre o Stonehenge é: quem construiu esse notável monumento?**

**Centenas de anos atrás, os historiadores acreditavam que ele tinha sido construído pelos Druids, um grupo misterioso de sacerdotes célticos de mantos brancos. Outros afirmavam que o desenho cuidadosamente calculado apontava para os arquitetos romanos; outros acreditavam que projetistas egípcios ou fenícios estavam envolvidos. Semelhanças na construção de certos portões na Grécia antiga fizeram alguns especularem que o construtor poderia ter sido Odisseu, navegando desde o Mediterrâneo.**

**Recentemente, o monumento tem sido datado em cerca de mil anos antes dos Druids, e isso encerra a questão. Seus construtores permanecem escondidos em algum lugar na idade do bronze. Como o novelista Henry James escreveu: "Você pode fazer uma centena de perguntas a estes gigantes de pedra enquanto eles se inclinam contemplando tristemente seus companheiros caídos, mas sua curiosidade acaba morrendo na vasta e ensolarada quietude que os envolve."**

**Espalhada por toda a planície de Nazca, que fica entre a base dos Andes e a costa sul do Peru, está o que tem sido descrito como "a mais estranha mensagem já deixada pelo homem". Mais de cem figuras geométricas são claramente visíveis, deitadas em quilômetros após quilômetros de linhas feitas com pedregulhos. Isto é, quase todos concordam, uma obra dos antigos índios Nazca.**

**Mas o que são eles? A que propósito serviam? Uma impressionante aranha se espalha pelo deserto com cinqüenta metros de comprimento e um pássaro estilizado de asas abertas se estende por 140 metros. O mais incrível é que tais formas só são discerníveis a 300 metros ou mais quando olhadas do alto. Vistas ao nível do chão, tais formas são invisíveis, conseguindo-se ver apenas um confuso padrão de linhas. Muito antes da era da aviação, uma civilização perdida criou essa arte discernível apenas lá do alto. O que eles queriam? Fizeram isso para quem ler? O mistério desses notáveis desenhos ainda nos intrigam.**

**Estas são as perguntas que os últimos mistérios da Terra põem diante de nós: "como?", "para que?", "quem?". No entanto, a mais importante pergunta que permanece sem resposta é "por que?".**

**Por exemplo podemos especular sobre como os habitantes da Ilha de Páscoa transportaram os Moais das pedreiras usando um sistema de cabos e cordas, mas continua a dúvida: por que eles se dedicaram a essa enorme tarefa? Por que eles erigiram essas centenas de faces em pedra em sua ilha?**

**Igualmente podemos fazer conjecturas sobre quem construiu os monumentos únicos em Stonehenge. Mas por que foram construídos? Se serviam como uma espécie de observatório, como muitos defendem, sem dúvida existem meios mais fáceis de se construir um.**

**As pedras azuis usadas têm sido identificadas como um tipo de pedra encontrada nas montanhas Prescelly ao sul de Gales. Os construtores de Stonehenge tiveram que transportar essa pesada carga 380 quilômetros por mar e terra. Por que fizeram esse enorme esforço?**

**Arqueólgos ao estudarem as figuras do deserto de Nazca têm tentado responder a pergunta "o que". Eles acham que esses desenhos formam uma espécie de mapa astrológico dos céus, ou funcionavam como um calendário indicando quando viriam as chuvas. Mas é claro que existem modos mais fáceis de se construir calendários astronômicos. Não é preciso traçar quilômetros e quilômetros de desenhos visíveis apenas lá do céu. O maior dos mistérios portanto é "por que". Por que essas pessoas primitivas dedicaram suas vidas a essa tarefa incrivelmente difícil? O último mistério da Terra é simplesmente: Por que?**

**Creio que achamos a Ilha de Páscoa, Stonehenge e o deserto Nazca tão místicos porque perdemos algo fundamental em nossa era secular. Não entendemos mais e não aceitamos a necessidade básica humana de adorar. Sim, adorar! Creio que esta é a resposta ao último mistério da Terra.**

**Tendemos a esquecer que nosso mundo contemporâneo está totalmente cheio de coisas feitas pelo homem. Apanhados numa interminável busca de coisas, vamos ficando surdos àquela pequena voz em nosso coração. Mas as pessoas que construíram aqueles monumentos ouviam alguma coisa além.**

**Alguns anos atrás, exploradores encontraram na Ilha de Páscoa, tabletes chamados "tábuas falantes", que foram escritos com figuras, um escrito único na ilha. Nos anos 60, um estudioso alemão foi finalmente capaz de decifrar algumas dessas tábuas e publicar suas traduções. Ele acredita que elas contêm orações aos deuses e instruções aos sacerdotes. Parece claro que os Moais eram um meio para os habitantes da ilha adorarem. Eles estavam erguendo as suas pedras em uma adoração interminável. Nas enormes feições na pedra pode-se quase sentir uma busca da face de Deus; um anseio em identificar Suas feições num mundo dominado pelo vasto e indecifrável Pacífico. Talvez se possa também ver ali um esforço desesperado para apaziguar um deus que parecia tremendamente distante. Quantos meses e anos de suor e sangue devem ter sido gastos nesse projeto de construção. Entretanto, as expressões retratadas ali jamais mudam: o deus, pelo menos externamente, parece tão distante e implacável como sempre.**

**Esses artesãos da Ilha de Páscoa nos deixaram sinais que mostram uma profunda necessidade do Deus que se aproxima, que mostra Sua face a meros mortais. O Novo Testamento nos diz que Deus atendeu a essa necessidade. Paulo escreve sobre o Criador que fez a luz brilhar na escuridão: "Ele mesmo resplandeceu em nossos corações para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo." II Coríntios 4:??.**

**Deus revelou sua glória à humanidade na face de Jesus Cristo. Ele é o objeto de adoração que podemos ver, podemos conhecer, podemos amar. Ele é o que todos têm procurado, um rosto divino bem próximo e pessoal. Jesus é a Rocha Poderosa em quem encontramos refúgio. Ele é a sentinela que vigia por nós, o Bom pastor.**

**Em Stonehenge, na Inglaterra, o mistério do por quê encontra uma resposta semelhante. Quer tenha sido usado como observatório, quer esteja alinhado com certas estrelas, este lugar tem a aparência de um templo, um lugar de adoração. As pessoas não arrastam enormes pedras por 380 quilômetros apenas para ver melhor uma certa constelação. Um valor sagrado devia estar ligado a essas rochas de pedra azul das montanhas Prescelly. Os cascalhos de pederneira e cerâmica quebrada encontrados nos locais arqueológicos estão ausentes aqui. Isso também sugere que Stonehenge era um local sagrado, separado da vida diária e visitado apenas em ocasiões especiais. Pessoas de tempo imemoráveis têm lutado para construir um templo digno de Deus. Elas anseiam ter um lugar onde o divino possa habitar entre elas, onde possam, de algum modo, contemplar e comunicar-se com aquela grande força.**

**A boa notícia é que o Deus celeste satisfez também este anseio. A resposta àquelas pedras quebradas reunidas em um círculo vazio é Deus tornando-se homem em Jesus Cristo. Veja como o apóstolo João resume esse extraordinário evento: "E o verbo se fez carne e habitou entre nós e vimos a sua glória como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." João 1:14.**

**O "verbo" é a designação que João dá a Jesus Cristo que nos traz o pensamento de Deus, a mente de Deus. Este verbo sagrado fez sua habitação entre nós aqui mesmo na Terra onde trabalhamos por tanto tempo e tão pesadamente para construir um templo digno dEle.**

**É interessante notar que a palavra grega traduzida por "habitou" significa literalmente tabernáculo. Em outras palavras, Jesus veio para ser tabernáculo entre nós, para ser um templo de carne e sangue. Por isso não temos que procurar Deus entre as estrelas, não temos que construir monumentos heróicos e esperar que de algum modo o ente divino se aproxime. Não, podemos ter um encontro pessoal com o Cristo vivo. Ele se aproximou, Ele veio para cá.**

**Aqueles desenhos extraordinários no deserto Nazca nos levam na mesma direção. Por que aqueles índios foram tão longe para desenhar aquelas figuras imensas para os céus verem? Os nativos índios do presente no Peru nos dão a pista. Eles ainda acreditam no poder mágico de certos animais simbólicos e vêem as formas desses animais nas estrelas.**

**Essas figuras que se estendem por quilômetros no chão do deserto representavam uma elaborada mitologia. Elas eram representações terrenas de realidades espirituais dos céus. Essas figuras eram um meio de adoração, algo grande e exclusivo para os olhos de Deus.**

**Os Nazcas devem ter esperado, como os homens têm esperado há milênios, que o Espírito divino olharia para baixo com prazer à obra deles, vendo algo de valor e respondendo com bênçãos. As gigantescas figuras eram oferendas semelhantes àquelas feitas pelos hebreus que esperavam que o fogo do altar subisse ao Altíssimo e se tornasse um agradável aroma para Ele. Quanto tempo e quão duro essas pessoas trabalharam para obter os favores daquele que habita no Céu!**

**Suas obras encontram descanso somente em uma pessoa: Jesus Cristo. Ele é a resposta a todas as oferendas que homens e mulheres têm erguido na direção do Céu. Porque Ele é a figura perfeita, o sinal perfeito que Deus achou agradável e aceitável e temos um lampejo disso no batismo de Jesus quando Ele se preparava para iniciar Seu ministério. Mateus, um dos observadores no local, registrou isso justo quando Cristo estava saindo da água, o Espírito de Deus descendo sobre Ele como uma pomba. "E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu filho amado em quem me comprazo." Mateus 3:16.**

**Deus Pai olhou para baixo das santas alturas e viu algo que o comprazia: Seu Filho amado embarcando em Sua missão de salvar a humanidade. Jesus permaneceu aquele obediente filho amado até o último suspiro na cruz. Como Ele era estimado no Céu!**

**A boa notícia é que Deus pode olhar para nós exatamente do mesmo modo. Se colocarmos nossa fé em Jesus, somos considerados estar em Cristo. O que é verdade em Cristo torna-se verdade para nós. o que Cristo merece nós merecemos. O apóstolo Paulo expressou isso de modo simples quando escreveu que os que crêem "são aceitos no amado".**

**Essa é a resposta para a luta da humanidade para criar algo no qual Deus se compraza. Cristo tornou-se a figura desenhada no pó deste planeta, a qual Deus acha perfeita e aceitável. Essa é a notícia maravilhosa que veio lá do Céu.**

**Mas a questão é: o que vamos fazer a respeito? Cada um de nós precisa dar uma resposta individual e decisiva a esta divina graça. Cada um de nós tem que achar a resposta ao nosso próprio por que. Muitos de nós somos presos no como, quem e que do viver diário. Existem inúmeras perguntinhas que devemos responder a fim de fazermos nosso trabalho, criar nossa família e funcionarmos no mundo. Mas a maior pergunta ainda é POR QUE? Por que estamos vivos?**

**Precisamos de uma grande resposta para a maior das perguntas. Podemos considerar o trabalho dos polinésios na Ilha de Páscoa como simples idolatria primitiva. Podemos achar que já estamos muito além daquele tempo astrológico em Stonehenge, e estamos certos.**

**Mas investimos nossa vida numa grande busca assim como eles fizeram? Dedicamos nossa maior energia às causas mais dignas? Vivemos nós para responder ao por que?**

**Jesus disse que este era o mandamento mais importante: "Amarás pois o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força." Mateus 12:30.**

**Aqueles índios no deserto Nazca podem ter adorado o deus errado mas eles nos deixaram um registro de adoração de todo o coração e de toda a força. Eles deram o melhor.**

**É hora de respondermos de toda a nossa alma e entendimento a essa graça enviada para nós do Céu. Não temos que arrastar pedras enormes sobre montes vulcânicos; não temos que desenhar enormes sinais para Deus ver lá de cima. Mas precisamos nos entregar a Deus sem reservas. Ele chegou tão perto que podemos ver sua glória na face de Cristo. Ele tornou-se um templo de carne e sangue entre nós. Podemos falar com Ele hoje e agora. E acima de tudo Ele deixou uma figura perfeita da justiça a nosso favor aqui na Terra. Cristo tornou-se o sinal sagrado que está em nosso lugar. Somos aceitos e amados.**

**Aquele amor e aceitação divinos podem também se aproximar de nós através das belezas naturais deste mundo que nos rodeia.**